

2016 - 1ºSem - Pós-graduação

DE625 - Seminários Avançados I - Turma A

Subtítulo: O ator como forma fílmica

Subtítulo

O ator como forma fílmica

Sala SM 03

Oferecimento DAC Quarta-
feira das 09 às 12

Oferecimento IA

As aulas terão início em 09/03

Ementa Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Pedro Maciel Guimarães Júnior

Critério de Avaliação

Participação em aula e trabalho final escrito (análise do programa gestual de um ator ou da direção de atores segundo um cineasta)

Bibliografia

1 - Livros AMIEL Vincent. Le corps au cinema - Keaton, Bresson, Cassavetes. Paris : PUF, 1998. ASLAN Odette. O Ator no Século XX. São Paulo : Perspectiva, 2007. AUMONT Jacques. El rostro en el cine. Barcelona : Paidós, 1998. BERGALA Alain. Monika de Ingmar Bergman. Paris : Yellow Now, 2005. BERGSON Henri. O riso – ensaio sobre a significação da comichidade. São Paulo : Martins Fontes, 2007. BERNARDET Jean-Claude. O vôo dos anjos : Bressane, Sganzerla. São Paulo : Brasiliense, 1991. BERNARDINO Vanderlei. O ator do teatro de Arena no cinema novo, 2013, 92 pg, Dissertação – ECA-USP. São Paulo, 2013. BRECHT Bertolt. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2005. _____, L'Art du comédien, Paris, l'Arche, 1999. BRESSON Robert, Notas sobre o cinematógrafo, São Paulo, Iluminuras, 2005. DIDEROT Denis, Paradoxo sobre o comediante, São

Paulo, Abril, 1973. DYER Richard, *Stars*, Londres, British Film Institute, 1992. EPSTEIN Jean, *Inteligencia de una maquina*, Buenos Aires, Nueva Vision, 1960. FARINELLI Gian-Luca, PASSEK Jean-Loup (org.). *Stars au féminin – naissance, apogée et décadence du star system*. Paris : Centre Pompidou, 2000. GLEDHILL Christine, *Stardom, Industry of Desire*, Londres/Nova Iorque, Routledge, 1991. KAZAN Elia, *On directing*, Nova Iorque, Alfred Knopf, 2009. LUMET Sydney, *Fazendo filmes*, Rio de Janeiro, Rocco, 1998. MCGILLIGAN Patrick, *Cagney, the Actor as Auteur*, London, A.S Barnes, South Brunswick, Tantivity, 1975. MOINE Raphaëlle, *Les genres du cinéma*, Paris, Armand Collin, 2002. MORIN Edgar, *As estrelas – Mitos e sedução no cinema*, Rio de Janeiro, José Olympio, 1984. MOULLET Luc, *Politique des acteurs*, Paris, Editions de l'Etoile/Cahiers du Cinéma, 1993. NACACHE Jacqueline Nacache, *O ator de cinema*, Lisboa, Texto e grafia, 2012. NAREMORE James, *Acting in the cinema*, Berkely/Los Angeles/London, University of California Press, 1988. PAULA Nikita, *Vôo cego do ator no cinema brasileiro*, São Paulo, Anna Blume, 2001. PUDOVKIN Vsevolod, *Ator no cinema*, São Paulo, Editora da Casa do Estudante do Brasil, 1951. RIPASARDA Giusi, *Cine y vanguardia en la Unión Soviética, la FEKs, fabrica del actor excêntrico*, Barcelona, Gustavo Gilli, 1978. ROUBINE Jean-Jacques, *A Arte do Ator*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1987. STANISLAVSKI Constantin, *A construção da personagem*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001. STRASBERG Lee, *Um sonho de paixão: o desenvolvimento do método*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1990. WESTON Judith, *Directing Actors*, Studio City, Michael Wiese, 1996.

2) Artigos sobre atores de cinema “Anatomie d'un personnage. Entretien avec Luc Moullet”, par Antoine de Baecque, Claire Vassé, *Vertigo* n° 15, 1996, p. 67-71. AMIEL Vincent, “L'objet premier du cinéma”, in V. Amiel, J. Nacache, G. Sellier, C. Viviani (org.), *L'acteur de cinéma : approches plurielles*, Rennes, PUR, 2007, p. 7-9. AUGUSTO Sérgio, *Divagação sobre estrelas – um estudo do divismo no Brasil*, Filme Cultura, n° 16, set/out. 1970. BAZIN André, “Teatro e Cinema”, In *O que é o cinema?* São Paulo : Cosac & Naify, 2014. BERGALA Alain, “De l'impureté ontologique des créatures de cinéma”, *Trafic* n° 50. Qu'est-ce que le cinéma ?, été 2004, p. 23-36. BRENEZ Nicole, “La Nuit Ouverte : Cassavetes, l'invention de l'acteur”, *Conférences du Collège d'Art Cinématographique* n° 3 – Le théâtre dans le cinéma, Paris, Cinémathèque Française, 1992-1993. BRESSON Robert, “Une mise en scène n'est pas un art”, *Cahiers du Cinéma* n° 543 - Hommage à Robert Bresson, février 2000, p. 4-9. CATTIN Antoine, HILL Elena, “O ator na obra de Sokurov : uma profissão para amadores” (1998), in F. Savino, P. França (org.), *Alexander Sokurov, Poeta visual*, Rio de Janeiro, Banco do Brasil/Ministério da Cultura/Zipper Produções, 2013. CHEVRIER Marc, “Jean-Pierre Léaud, mime et médium”, *Cahiers du Cinéma* n° 351, septembre 1983, pp. 30-33. CIEUTAT Michel, “Histoire d'une méthode”, *Positif* n° 473/474, juillet-août 2000, p. 39-43. COMOLLI Jean-Louis, “Carta de Marselha sobre a automise en scène”, in *Ver e Poder : a inocência perdida, cinema, televisão, ficção*, Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2008. CRAIG Edward, “L'acteur et la sur-marionnette”, *De L'art du théâtre*, Paris, Editions Lieutier/Librairie Théâtrale, 1951, p. 59-63. DAMOUR Christophe, “A influência de Delsarte no jogo do ator de cinema nos Estados Unidos”, in V. Amiel, J. Nacache, G. Sellier, C. Viviani (org.), *L'acteur de cinéma : approches plurielles*, Rennes : PUR, 2007. IAMPOLSKI Mikhail, “Visage-masque et visage-machine”, in F. Albéra (org.), *Vers une théorie de l'acteur*, Lausanne, L'Age d'Homme, 1994. MACIEL GUIMARAES Pedro, “Chaplin-ator : Subversões de modelos de encarnação”, in R. Ciccarini, M. Araújo, *Chaplin, Retrospectiva Integral*, Belo Horizonte, Fundação Clóvis Salgado, 2012, p. 139-146.

_____, “A teoria do ator-autor”, in G. Souza et. all. (org.), *XIII Estudos de Cinema e Audiovisual*, vol. 1, ano XV, São Paulo, 2012, p. 84-93, disponível em http://socine.org.br/livro/XIII_ESTUDOS_SOCINE_V1.pdf _____, “O caipira e o travesti. O programa gestual de um ator-autor: Matheus Nachtergaele”, in *Significação* n° 37, ano 39, p. 110-125, disponível em http://www.usp.br/significacao/pdf/37_maciel.pdf _____, “Cary Grant : o primeiro hitchcocko-hawksiano”, in R. Ciccarini (org.), *Howard Hawks Integral*, Belo Horizonte, Fundação Clóvis Salgado, 2013, p. 75-78. MACIEL Luiz Carlos, “O ator e o novo realismo do cinema”, in F. M da Costa (org.), *Cinema Moderno, Cinema Novo*, Rio de Janeiro, José Alvaro, 1966, p. 53-77. MCGILLIGAN Patrick, “L'acteur comme auteur : James Cagney, Ronald Reagan et Clint Eastwood”, in *L'acteur de cinéma : approches plurielles*, Rennes, PUR, 2007, p. 117-132. NACACHE Jaqueline, “Corpos de estrelas : as figuras da aparição”, *O cinema clássico de Hollywood*, Lisboa, Texto e grafia, 2012, p. 51-62. MULVEY Laura, “Prazer visual e cinema narrativo” (1973), in I. Xavier (org.), *A experiência do cinema*, São Paulo, Graal, 2008, p. 437-453. PARANAGUA Paulo Antonio, “A la recherche d'un star system”, in *Le cinéma brésilien*, Editions du Centre Pompidou, Paris, 1987.

PITASSIO Francesco, "Serguei Eisenstein, l'acteur manquant", Cinémas : revue d'études cinématographiques / Cinémas: Journal of Film Studies, vol. 11, n° 2-3, 2001, p. 199-224. Disponível em <http://www.erudit.org/revue/CINE/2001/v11/n2-3/024853ar.pdf> PRYSTON Angela, "Richard Dyer, utopias da frivolidade", in I. Mota Gomes et al. (org.), Comunicação e estudos culturais, Ufba, 2011, p. 163-175. SILVA MELO Jorge, "Actor/Actor", in J. Silva Melo (org.), Actor/Actor, Calouste Gulbenkian, 1987, p.11-53. XAVIER Ismail, "Os excessos, a dupla moldura e a ironia do mestre do melodrama", in P. Maciel Guimarães, C. Starling Carlos (org.), Douglas Sirk, o príncipe do melodrama, São Paulo, CCBB, 2012, p. 87-104. _____, "Melodrama ou a sedução da moral negociada", in O olhar e a cena – Melodrama, Hollywood, Cinema Novo e Nelson Rodrigues, São Paulo, Cosac Naify, 2003, p. 85-99.

Conteúdo

1ª aula : O nascimento do ator de cinema 2ª aula : Os modelos americanos e soviéticos 3ª aula : O modelo americano I – O star system 4ª aula : O modelo americano II – Atores e gêneros 5ª aula : O modelo americano III – Ator e técnica 6ª aula : O modelo americano IV – Criador e criatura 7ª aula : O modelo europeu I – Novos paradigmas 8ª aula : O modelo europeu II – Criador e criatura 9ª aula : O modelo europeu III – O modelo bressoniano 10ª aula : O modelo europeu IV – Ator e personagem 11ª aula : O exemplo europeu IV – O Caso de Portugal 12ª aula : O modelo brasileiro I – Classicismo e revolução 13ª aula : O modelo brasileiro II - Gestos do cinema marginal 14ª aula : Cinema brasileiro contemporâneo

Metodologia

Aulas expositivas, análises de filmes e textos

Observação